

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

GESTÃO DO CONHECIMENTO EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: PESQUISA BIBLIOMÉTRICA EM PERIÓDICOS NACIONAIS (1999 A 2015)¹

Marcilde Sabadin², Anelise Rebelato Mozzato³.

¹ Resumo Expandido realizado no curso de Mestrado em Administração de Empresas da UPF

² Aluna do Mestrado Administração de Empresas UPF

³ PROFESSORA DOUTORA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS PELA UPF

1 Introdução

A Gestão do Conhecimento tem sido objeto de estudos e permeado debates entre vários estudiosos. Apesar de se tratar de um assunto que aborda teoria e prática, com diversas formas de aplicabilidade, muitas organizações, ainda sentem dificuldades no momento de implementá-la de fato, principalmente nas organizações de pequeno e médio porte, ainda mais com caráter familiar. Dado o contexto, o objetivo geral deste trabalho consiste na realização de uma análise bibliométrica para verificar a quantidade de estudos realizados em gestão do conhecimento na área das Ciências Sociais Aplicadas e o quanto o tema é tratado em pequenas e médias organizações e de caráter familiar.

A gestão do conhecimento parte da premissa de que todo o conhecimento existente nas organizações, na cabeça das pessoas, nas veias dos processos e nos departamentos, pertence também à organização. Em contrapartida, todos os trabalhadores podem usufruir de todo o conhecimento presente na organização. O conceito de gestão do conhecimento surgiu no início da década de 90 e, segundo Sveiby (1998, p.3), “a Gestão do Conhecimento não é mais uma moda de eficiência operacional. Faz parte da estratégia empresarial”.

O sucesso e os benefícios na implementação da gestão de conhecimento em qualquer tipo de organização, independentemente do porte, só é possível se a cultura organizacional for positiva em relação à geração, partilha, socialização e transferência de conhecimento. Portanto, a gestão de conhecimento deve passar a fazer parte da cultura da organização para que todos os trabalhadores entendam a sua necessidade.

As organizações têm reconhecido que o conhecimento é necessário para mantê-las competitivas no mercado e melhorar significativamente o seu desempenho, mas para implementar uma gestão de conhecimento é necessário garantir uma boa comunicação interna, ou seja, explicitar aos trabalhadores o seu papel e a sua verdadeira importância.

Para gerar o conhecimento organizacional, é imprescindível que as informações sejam empregadas de maneira eficiente para tomada de decisões e que os dados sejam precisos. “São dados interpretados, dotados de relevância e propósito” (DRUCKER, 1999, p.32). É um fluxo de mensagens que é capaz de gerar conhecimento; é um meio necessário para extrair e construir o conhecimento. Leonard e Sensiper (1998), por exemplo, verificaram a importância das interações

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

sociais para a criação e o desenvolvimento de diversos tipos de conhecimentos. Para os respectivos autores, o conhecimento emerge da troca de experiências, percepções, opiniões, sensações e sentidos compartilhados entre as pessoas que se interagem em suas atividades profissionais, o que contribui, efetivamente, para o aumento da criatividade e potencializa a capacidade de inovação das empresas.

Como evidenciam Nonaka e Takeuchi (1997), gerar valor a partir de conversões de conhecimento é fundamental, assim como reconhecer, evidenciar e mensurar esse valor (SVEIBY, 1998) para agentes internos e externos às organizações. Tais aspectos que envolvem a gestão do conhecimento são importantes para as organizações, independentemente do porte.

2 Metodologia

Este estudo consiste numa análise bibliométrica (MOED, 1985; VERGARA, 2003) que se destina a apresentar os resultados gerais de pesquisa junto aos textos científicos pesquisados nos últimos dezessete anos, no período de 1999 a 2015, na biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, SciELO (Scientific Electronic Library Online), tendo como premissa o tema gestão do conhecimento.

Com este foco, por meio de pesquisa bibliométrica realizada na base Scielo, encontrou-se 105 textos científicos, com qualis entre A1 e B3. Ao filtrar para o estudo das Ciências Sociais Aplicadas, resultaram 79 textos que abordam a temática pesquisada desde o seu título. Dado o objetivo estabelecido, este estudo bibliométrico não trabalha com muitas variáveis nesse primeiro momento, focando a análise dos artigos que tem como campo empírico as pequenas e médias organizações, verificando ainda se são familiares.

Esses 79 textos foram objeto deste estudo para se chegar aos resultados e conclusões apresentadas na sequência. Para tanto, utiliza-se da abordagem quantitativa, com base na estatística descritiva simples.

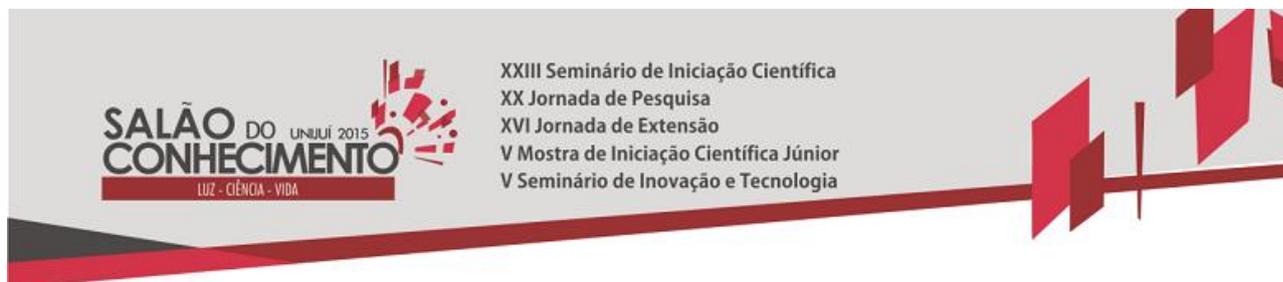
3 Resultados e Discussão

Os resultados são apresentados em gráficos, salientando aspectos que foram considerados relevantes para este levantamento bibliométrico. A pesquisa dos textos que foram publicados anualmente, bem como constatadas as cinco áreas do conhecimento a que se referiam os mesmos é apresentada por meio do Gráfico 1.

Gráfico 1 – Artigos publicados GC – Ciências Sociais Aplicadas

Fonte: elaborado pelas autoras (2015)

Como pode ser verificado no Gráfico 1, é crescente o número de textos científicos com o estudo da gestão do conhecimento na área das Ciências Sociais Aplicadas, atingindo seu ápice a partir de 2007 e avançando os estudos até os dias atuais. De 2007 a 2010, pode-se observar um crescente



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

interesse dos estudiosos no tema gestão do conhecimento, a qual é percebida como valioso recurso estratégico para a vida das pessoas e das organizações.

O Gráfico 2 apresentam os artigos por área de conhecimento nas ciências sociais aplicadas.

Gráfico 2 – Artigos por área de conhecimento

Fonte: elaborado pelas autoras (2015)

Com base no Gráfico 2, observa-se que a maior parte dos textos pesquisados por área de conhecimento são direcionados para as ciências da informação e bibliometria, ciência da computação e sistemas da informação, somando 58. Mesmo que em menor número, foram encontrados 21 textos na área de gerenciamento, e 3 na administração pública e outros três na sociologia. Cabe salientar que seis estudos que se concentram entre esses 58 da área da tecnologia da informação, tratam do gerenciamento nesta área, os quais são contabilizados nas duas áreas de conhecimento. O Gráfico 3 demonstra os títulos dos periódicos nos quais os textos científicos são publicados neste período proposto.

Gráfico 3 – Publicações em revistas de 1999 a 2015

Fonte: elaborado pelas autoras (2015)

Observando o Gráfico 3, confirma-se as informações apresentadas no Gráfico 2, sobre a área de atuação em que a temática esta se concentrando. Ou seja, os três periódicos em que há maior número de publicações são da área da tecnologia da informação, somando 42. No entanto, cabe salientar que mesmo que com menor frequência, periódicos reconhecidos na área das ciências sociais são escolhidos para a publicação, a exemplo dos Cadernos EBAPE, Organizações & Sociedade, RAE, RAM, RAC e REAd.

O Gráfico 4 apresenta tais textos científicos demonstrando os aspectos com maior relevância para este momento do estudo, como: as quantidades de textos teóricos e empíricos, abordagem quantitativa e qualitativa, pontuação no qualis e porte das organizações pesquisadas.

Gráfico 4 – Aspectos específicos das pesquisas com o tema gestão do conhecimento

Fonte: elaborado pelas autoras (2015)

O Gráfico 4 evidencia que nos últimos 17 anos, dos 79 estudos realizados nas Ciências Sociais Aplicadas com o tema gestão do conhecimento, 43 são de forma empírica e 36 de forma teórica. Os empíricos, em sua maioria, foram realizados em organizações como universidades, órgãos públicos, multinacionais e empresas de grande porte. Na lógica desses resultados, quanto ao porte das organizações, apenas 3 estudos são realizados em pequenas e médias empresas, as quais tiveram

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

como campo empírico empresas familiares. No ano de 2009 foi publicado um artigo em periódico com qualis B2 e, ano de 2010, ocorreram 2 publicações em periódicos com qualis B2. Observa-se que nesses dezessete anos, apenas 3 estudos em empresas familiares de pequeno e médio porte foram realizados com o tema gestão do conhecimento. A maioria dos textos são qualitativos (63), quanto aos demais, 7 são quantitativos e 9 quali e quanti.

Diante dos dados levantados, com as suas particularidades em cada estudo, não se pode esquecer da afirmação de Figueiredo (2005), quanto ao fato de que existem muitas definições sobre o que vem a ser gestão do conhecimento, porém a definição mais adequada deve ser coerente com os objetivos da empresa, com a cultura organizacional, com os propósitos, com os resultados pretendidos, além de outros fatores diretamente ligados à empresa.

4 Conclusões

Analisando os resultados, pode-se afirmar que estudos sobre a gestão do conhecimento em pequenas e médias empresas de caráter familiar ainda são escassos, o que leva a inferência de que há necessidade de mais pesquisas nos estudos organizacionais, nas suas diferentes áreas, sobretudo na gestão de pessoas.

Freire et al. (2010) comentam que numa empresa familiar, que pode ser de pequeno ou médio porte, utilizar as estratégias de compartilhamento de informações e gestão do conhecimento abrirá espaço para a compreensão de todo o processo de sucessão, poderá suprir a falta ou deficiência de comunicação interna, auxiliará na agilidade e comprometimento com as tomadas de decisões e resultados pretendidos, e evitará duplo comando ou por vezes, comando nenhum. A gestão do conhecimento nas pequenas, médias empresas, ainda de caráter familiar, poderá contribuir para o contorno das incertezas e resistências individuais, e propiciará uma passagem de poder para uma gestão mais conscientizada por parte dos líderes, gestores e trabalhadores. Sob esta ótica o crescimento dessas empresas poderá ser eminente. Por fim, conclui-se com a análise dos resultados que a gestão do conhecimento deve continuar a ser estudada de maneira empírica, principalmente em organizações de pequeno e médio porte e de caráter familiar. Portanto, este trabalho incita que outras pesquisas sejam realizadas, tanto no aprofundamento de outros dados bibliométricos, como a aplicabilidade da gestão do conhecimento em organizações de porte menor.

Palavras-Chave: Gestão do conhecimento; Pequenas e médias empresas; Análise bibliométrica,

Referências

DRUCKER, Peter. Desafios Gerenciais para o Século XXI. São Paulo: Pioneira, 1999.

FIGUEIREDO, S. P. Gestão do Conhecimento. Estratégias Competitivas para a Criação e Mobilização do Conhecimento na Empresa. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

FREIRE, P.S.; SOARES, A.P. ; NAKAYAMA, M.K. ; SPANHOL, F.J. Processo de sucessão em empresa familiar: gestão do conhecimento contornando resistências às mudanças organizacionais. JISTEM J. Inf. Syst. Technol. Manag. (Online) vol.7 no.3. São Paulo, 2010.
<http://dx.doi.org/10.4301/S1807-17752010000300010>

LEONARD, D.; SENSIPER, S. The role of tacit knowledge in group innovation. California Management Review, v. 40, n. 3, p. 112-132, 1998.

MOED, H. F.; BURGER, W. J. M.; FRANKFORT, J. G.; VAN RAAN, A. F. J. The use of bibliometric data for the measurement of university research performance. Research Policy, v. 14, n.3, p. 131–149, 1985. Doi:10.1016/0048-7333(85)90012-5

NONAKA, Ikujiro. A empresa criadora de conhecimento. In: TAKEUCHI, Irotaka e NONAKA, Ikujiro. Gestão do conhecimento. Cap. 2, p. 39-53. Porto Alegre: Bookman, 2008.

SVEIBY, K.E. A Nova Riqueza das Organizações: Gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.



Gráfico 1 – Artigos publicados GC – Ciências Sociais Aplicadas

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica



Gráfico 2 – Artigos por área de conhecimento

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

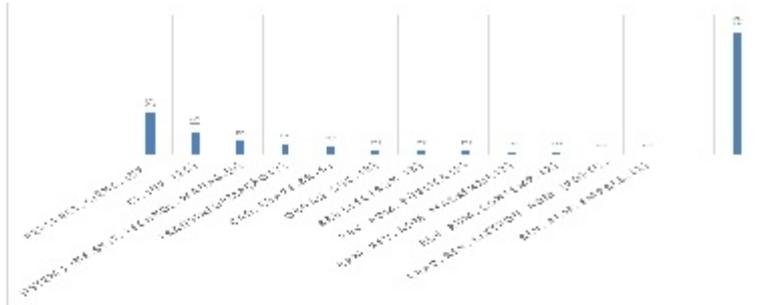


Gráfico 3 – Publicações em revistas de 1999 a 2015

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

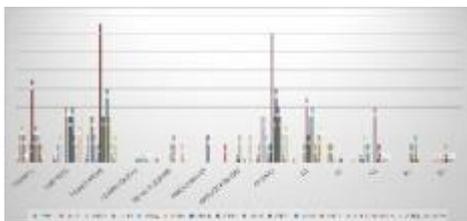


Gráfico 4 – Aspectos específicos das pesquisas com o tema gestão do conhecimento